

CORREIO NACIONAL



Gestantes do Norte enfrentam distâncias maiores

Fiocruz aponta desigualdades no acesso ao parto hospitalar

Um estudo dos pesquisadores do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS/Fiocruz) reforça a existência de desigualdades no acesso ao parto hospitalar no país. Foram mapeados 6,9 milhões de partos em dois períodos distintos: em 2010-2011 e 2018-2019.

O artigo publicado na revista *The Lancet Regional Health – Americas* mostra que, no biênio 2018-2019, uma em cada quatro mulheres (27,3%) precisou sair do município em que vivia para dar à luz

em hospitais do SUS. Em 2010-2011, esse percentual tinha sido de 23,6%.

A distância e o tempo de viagem também cresceram, 31,1% e 33,6, respectivamente.

O deslocamento médio era de 54 km e passou a ser de 70,8 km. A duração média das viagens passou de 63,1 minutos para 84,3 minutos. O estudo reforça que a questão geográfica, relativa à dificuldade de acesso aos hospitais, pode ter impactos negativos na saúde de gestantes e bebês.

Casos de SRAG aumentam

O Boletim InfoGripe da Fiocruz alerta para a tendência de aumento de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) entre crianças e adolescentes, especialmente entre 5 e 14 anos, com a volta às aulas.

Pesquisadora do Boletim InfoGripe, Tatiana Portella destaca que esse

cenário tem sido registrado principalmente no estado de Goiás e no Distrito Federal.

O retorno ao ano letivo, quando as crianças passam mais tempo em ambientes fechados, em maior contato e com menor circulação de ar, favorece a transmissão dos vírus respiratórios.

Invasão aos sistemas do CNJ

A Polícia Federal (PF) deflagrou na última quinta-feira (13) a operação Data Change, que tem como alvo um grupo criminoso que conseguiu invadir os sistemas de execução penal e de mandados de prisão mantidos pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) visando soltar criminosos de alta pe-

culosidade.

Os agentes cumpriram oito mandados de busca e apreensão em Goiânia. Há a suspeita de que advogados participaram das fraudes.

A seccional do estado de Goiás da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) disse acompanhar as diligências.

Betadinutximabe no SUS

O betadinutximabe, cujo nome comercial é Qarziba, passará a ser ofertado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em até 180 dias.

O medicamento é usado no tratamento de neuroblastoma, terceiro tipo de câncer mais recorrente em crianças, perdendo apenas para a leucemia e

tumores cerebrais.

O prazo final para a oferta na rede pública está em portaria do Ministério da Saúde publicada esta semana no Diário Oficial da União.

A medicação ofertada pelo SUS será voltada para o tratamento de neuroblastoma de alto risco na fase de manutenção.

Sem mais fugas

“Tenho a convicção de que a fuga na Penitenciária Federal em Mossoró foi a única e a última no Sistema Penitenciário Federal”, afirmou o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, durante apresentação do balanço das ações implementadas

após o caso que ocorreu, em fevereiro de 2024, no Rio Grande do Norte (RN).

Lewandowski reforçou ainda que o governo está comprometido com o fortalecimento do sistema prisional, assegurando o cumprimento da legislação e dos preceitos constitucionais.

Enfrentamento ao assédio

O Ministério das Mulheres instituiu, nesta quinta-feira (13/2), o Plano Setorial de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação no âmbito da pasta. A medida, que se aplica a todas as servidoras (es), empregadas (os) e terceirizadas (os) que prestam serviços no

órgão, tem como objetivo estabelecer diretrizes para a promoção de um ambiente de trabalho ético, seguro, inclusivo e alinhado aos princípios de desenvolvimento sustentável. Também estão previstas a criação de cartilhas, vídeos educativos e guias práticos.

Brasil é estratégico para eficiência energética global

Diretor da Irena discute com Silveira preparativos para a COP30

O diretor-geral da Agência Internacional de Energia Renovável (Irena, sigla em inglês), Francesco La Camera, disse nesta quinta-feira (13), que o Brasil, por ocupar com sua matriz elétrica majoritariamente renovável uma posição de liderança global, especialmente no que diz respeito à energia hídrica, é estratégico para que o planeta alcance o objetivo de dobrar a eficiência energética e triplicar a capacidade de fontes renováveis como solar, eólica e hídrica.

“No ano passado, o Brasil demonstrou a capacidade de impulsionar o setor com um acréscimo de mais de nove gigawatts de energias renováveis em sua matriz”, ressaltou após se reunir com o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, para tratar de uma agenda comum nos preparativos para a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), em novembro, em Belém.

La Camera está em Brasília para uma série de reuniões com o governo federal e outros atores do setor energético para tratar de estratégias de cooperação para a transição



Divulgação/ABEEólica

País tem cooperado na elaboração de estratégias para atrair recursos

energética global.

Por manifestar essa capacidade de liderança, a agência tem incluído o Brasil nos trabalhos de elaboração do relatório sobre as perspectivas de transição para as energias renováveis na América Latina, que deverá ser publicado ainda este ano. O governo federal também tem cooperado na elaboração de estratégias para atrair recursos internacionais para o setor.

“Penso que concordamos

em realizar um fórum de investimento no primeiro trimestre do próximo ano, como seguimento da COP 30”, adiantou La Camera sobre a conversa com Silveira.

A cooperação ocorre antes mesmo de o Brasil se tornar membro da agência, já que o processo interrompido no governo anterior foi retomado oficialmente em janeiro deste ano, durante a 15ª Assembleia Geral da Agência Internacio-

nal de Energias Renováveis, em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes.

O ministro Alexandre Silveira foi convidado a participar de um dos painéis da assembleia geral para apresentar políticas públicas que favoreceram o crescimento das renováveis no Brasil, como o Luz para Todos e o programa Energias da Amazônia, além de novas iniciativas como o Combustível do Futuro.

Casos de dengue no Brasil caem 60%

José Cruz/Agência Brasil



Registros de casos de sorotipo 3 em SP preocupam

Dados do Painel de Monitoramento das Arboviroses indicam que o Brasil registrou, ao longo das seis primeiras semanas de 2025, um total de 281.049 casos prováveis de dengue. O número representa uma redução de cerca de 60% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram contabilizados 698.482 casos prováveis da doença.

Em nota, o Ministério da Saúde avaliou a redução como substancial e um reflexo da mobilização nacional promovida pela pasta de forma conjunta com estados e municípios. “O resultado é parte do Plano de Ação para Redução dos Impactos das Arboviroses, lançado pelo Governo Federal em setembro de 2024.”

Entre as unidades federativas, 17 registraram redução nos casos prováveis de dengue, sendo que as maiores quedas foram identificadas no Distrito Federal, no Rio de Janeiro, em Minas Gerais, no Amapá e no Paraná. Já em dez estados,

incluindo Tocantins e Pernambuco, houve aumento no comparativo com as seis primeiras semanas de 2024.

Em relação à incidência, os estados com maior número de casos prováveis por 100 mil habitantes são Acre, São Paulo, Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais. São Paulo figura como estado com o maior número de casos prováveis do país: 164.463 mil apenas em 2025, um aumento de cerca de 60%

em relação ao mesmo período do ano passado.

Segundo a pasta, a elevação preocupa, sobretudo em razão da presença de casos de infecção pelo sorotipo 3, que não circulava no país de forma predominante há mais de 15 anos. “Neste momento, por exemplo, a Força Nacional do SUS [Sistema Único de Saúde] mantém equipe em São José do Rio Preto, no interior do estado.”

Este mês, a Organiza-

ção Pan-Americana da Saúde (Opas) emitiu alerta epidemiológico sobre o risco elevado de surtos de dengue tipo 3 nas Américas. De acordo com a entidade, a circulação do sorotipo já foi registrada em diversos países do continente – incluindo Brasil, Colômbia, Costa Rica, Guatemala, México e Peru.

“A Opas pede aos países que reforcem sua vigilância, o diagnóstico precoce e a gestão clínica para que possam enfrentar um potencial aumento de casos de dengue”, destacou a organização, em nota. O comunicado cita ainda que a Argentina chegou a registrar alguns casos de dengue tipo 3 em 2024.

O vírus da dengue conta, ao todo, com quatro sorotipos distintos, sendo que a imunidade contra um sorotipo oferece proteção vitalícia apenas contra esse sorotipo específico. “O que significa que infecções subsequentes com outros sorotipos podem aumentar o risco de formas graves da doença”, destacou a organização.

STF

STF define que Pode Público não é o responsável

O Supremo Tribunal Federal decidiu na quinta que órgãos públicos não respondem automaticamente pelo pagamento de verbas trabalhistas de empresas terceirizadas que não pagaram seus funcionários. A decisão vale para empresas que prestam serviços para o governo. Pela decisão, a responsabilidade deve ser provada e ocorrerá nos casos em que os órgãos tiverem conhecimento da falta de pagamento dos terceirizados e não tomarem providências.

A maioria dos ministros entendeu que cabe à parte autora da ação trabalhista o ônus da prova, ou seja, o trabalhador deve provar que o órgão público não fiscalizou o contrato.

STJ

Comprovante autenticado de indisponibilidade do sistema

Para facilitar a vida dos advogados que precisam demonstrar o cumprimento de prazos processuais, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) passou a fornecer um comprovante autenticado de indisponibilidade dos seus sistemas informatizados.

A indisponibilidade temporária das aplicações informatizadas pode impedir a interposição de recursos, a busca ou a consulta processual, o acesso a citações, intimações ou notificações eletrônicas, bem como ao próprio site do tribunal.

A prorrogação do prazo, no entanto, não é automática e deve ser solicitada pelo advogado.

TSE

Registro de prefeito eleito é considerado regular

Na sessão de quinta, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) considerou regular o registro de candidatura de Nerci Santin (MDB), prefeito reeleito de Abelardo Luz (SC) nas Eleições 2024. De maneira unânime, os ministros acompanharam o voto do relator, ministro Antonio Carlos Ferreira, que rejeitou a hipótese do exercício de um terceiro mandato consecutivo do político no cargo.

Com a decisão, o Plenário confirmou o entendimento do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina que negou os recursos movidos pelo Ministério Público Eleitoral e pela Coligação Aliança por Abelardo Luz contra o candidato.

TCU

Segurança das pontes é assunto no Tribunal

O Tribunal de Contas da União (TCU) começou, nesta terça-feira (11/2), a ouvir a população sobre a qualidade e segurança das pontes em rodovias do país.

A consulta tem foco na experiência do usuário e é feita por meio de questionário na página do TCU, no qual o usuário informa o estado, município e rodovia em que a ponte se encontra.

Nas respostas, o cidadão pode descrever aspectos como iluminação, sinalização, largura das vias, rachaduras, entre outros.

O objetivo é saber se o usuário se sente seguro ao trafegar pelas pontes do Brasil.